

36 Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"Dai-me saúde e tempo, e eu farei, ó meu Deus, com que pareça ridícula a majestade dos imperadores"

Emerson



Jacques Michel Moudouté-Bell, Aminata Fall Cissé e Julie -Pascale



A música animada e contagiante dos senegaleses

Uma autêntica festa senegalesa

Para cumprir mais uma etapa de sua gestão à frente do Clube Internacional de Brasília (CIB), a embaixatriz do Gabão, Julie-Pascale Moudouté-Bell, programou um evento cultural fantástico, intitulado Na Terra de Terenga, que mostrou a todos os presentes, sócias do clube e diplomatas com suas esposas a música, o ritmo e o canto senegaleses, além da projeção, na grande tela, das paisagens, natureza e gente daquele país africano, que encantou a todos.

A anfitriã, a embaixadora do Senegal, Aminata Fall Cissé, muito simpática e cordial, fez as honras da casa, procurando conhecer os convidados e posando para muitas fotos.

Um dos objetivos primordiais do CIB, que é promover a integração social das senhoras brasileiras com as senhoras estrangeiras em intercâmbio cultural entre o Brasil e as demais nações aqui representadas foi, mais uma vez, perfeito e honrosamente cumprido pela atuante presidente que, como rezam os estatutos, finaliza seu mandato antes do final deste ano.

Julie-Pascale agradeceu aos embaixadores, embaixadoras e embaixatrizes pela presença e pela atenção ao convite. "Muito especialmente, agradeço à senhora embaixadora da República do Senegal, Exma. Sra. Aminata Fall Cissé, pela acolhida do CIB nesta embaixada, para esta tarde festiva Na Terra de Terenga ", destacou. Julie-Pascale ressaltou a alegria de proporcionar a todos conhecer mais a cultura e as tradições do Senegal, "apreciando sua musicalidade, sua gastronomia e a moda senegalesa, que muito nos acrescentará. Obrigada pela gentileza".

A embaixatriz do Gabão também enalteceu as "associadas que sempre estão prestigiando os eventos do CIB e, especialmente, agradeço à Diretoria do Clube, pelo permanente apoio".



Fátima Cássia, Heloísa Aroeira, Irene Maia e Marli Vianna



Carmenizia Jacobina, Ceres Flores, Anete Braga e Genoveva Almeida



Marlene de Sousa e Vanda Landim



Sônia Gontijo Chagas, Sezinha Diniz, Elizabet Campos e Claudia Jucá



Maria Lúcia Moriconi, Isadora, Rosangela Meneguetti, Mércia Crema e Dodoia Resende (atrás) entre amigas



Edna Batista, Tereza Batistuta e Luciana Muscelli



Wanzenir Edler e Fabíola Loureiro



Live especial do **Correio** trouxe orientações de 12 professores para a realização do exame

Dicas de estudos para a reta final

» DARCIANNE DIOGO

oncentração, disciplina e foco. A reta final para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) é uma das mais importantes para o estudante que quer ingressar em uma universidade. Mas, afinal, o que fazer faltando cinco dias para a prova? Para auxiliar os estudantes, o Correio Braziliense promoveu, ontem, um aulão especial de dicas para o exame, que contou com as orientações de 12 professores do Sigma.

A live, dividida em quatro blocos, teve duas horas e meia de transmissão e foi mediada pela subeditora da Revista do Correio, Sibele Negromonte. Participaram os professores Luiz de Alcântara Alves de Souza e Margarete Lopes dos Santos (artes); Caroline de Oliveira Farias (inglês); Ângela Miranda (gramática); Vanessa Cajá (redação); Guilherme Alves (literatura); Erick Barbosa Surjan e José Augusto Brandão (história); Patrick Victor Saldanha (filosofia); Edivaldo Monte dos Santos (sociologia); Flávio Euripedes e Paulo Macedo (geografia).

No domingo, primeiro dia do Enem, serão aplicadas as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação e Ciências Humanas e suas Tecnologias. As matérias foram discutidas por cada um dos professores durante a live, que deram orientações desde a leitura do enunciado até possíveis temas da redação.

Prioridades

Do primeiro bloco, participaram os docentes Luiz de Alcântara, Caroline de Oliveira



A temida redação exige treino, leitura, escrita e feedback

e Margarete Lopes. A sugestão para a prova de inglês está na atenção e na leitura de cartoons, poemas e até textos jornalísticos. Segundo a professora Caroline, o segredo é interpretar os textos e se atentar aos enunciados. "Podem ter temas relacionados à diversidade e até mesmo o papel da mulher na sociedade. São assuntos atuais e de relevância", afirma.

Em artes, a professora Margarete falou que os alunos devem observar temas relacionados a povos originários. "Essa é uma questão que está sendo discutida em todo o mundo. É quase certo que caia algo sobre isso." Visitar espaços culturais, assistir filmes ou peças teatrais são bem-vindos nessa reta final.

As discussões sobre movimentos culturais não ficam de fora das disciplinas de história e filosofia, sociologia e geografia, que andam juntas nos

enunciados, avaliam os professores José, Erick, Patrick, Edivaldo, Flávio e Paulo. Mas os estudantes não devem deixar de fora o conhecimento básico sobre os principais filósofos e sociólogos e as teorias que defendem. Na reta final, os docentes também recomendam que os alunos não fiquem exauridos em responder simulados, mas separem questões enfáticas e foquem ao máximo.

A prova mais temida, redação, exige treino, leitura, escrita e feedback, salienta a professora Vanessa. "Assim que receber a prova, dê uma olhada no tema, destaque palavras-chave e sinônimos. Depois, pegue o rascunho e faça um projeto de tópicos", explica. Entre os possíveis temas que podem ser cobrados na redação, de acordo com Vanessa, estão assuntos sobre condições sociais e culturais, preservação do meio ambiente e situação do Brasil.

